

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

DEPARTAMENTO: PPAS		PROFESSORES: Paulo Henrique A. Rodrigues e Eduardo Levcovitz	
ANO:	2019	CÓDIGO:	(DOUTORADO) (MESTRADO) IMS-028296
SEMESTRE:	2	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	40 horas (3 créditos)
INÍCIO (dia/mês):	29 de julho	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	4as feiras 14:00 a 17:00hs
TÉRMINO (dia/mês):	28 de outubro		

DISCIPLINA

Padrões de Intervenção do Estado

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

Introdução à formação do Estado moderno e do sistema capitalista; principais teorias econômicas e formas de intervenção do Estado capitalista moderno, desde o mercantilismo, até o neoliberalismo e as políticas de austeridade contemporâneas; Influência das formas de intervenção do Estado sobre as políticas sociais e a saúde; formação e desenvolvimento do sistema socialista e políticas sociais no mesmo.

I – Introdução: apresentação e organização do curso; evolução histórica dos Modos de Produção: do Feudalismo ao Capitalismo; Conceitos básicos da Economia Política (1 aula).

II - Introdução aos padrões e ao desenvolvimento histórico da intervenção do Estado na economia, na política e na sociedade, incluindo os conceitos de: Ciclo sistêmico de acumulação – CSA (Arrighi, 1996); Hegemonia mundial (Arrighi, 1996); Sistemas de estados (Wallerstein, 1974) e Sistema interestatal capitalista (Fiori, 2014) (1 aula);

III - Mercantilismo: primeiro ‘padrão de intervenção do Estado’; Liberalismo econômico: introdução às ideias de Locke, Hume, Adam Smith e David Ricardo; Crítica marxista à economia política liberal: conceitos de: ‘valor-trabalho’, ‘valor-utilidade’, ‘mais-valia’ e ‘acumulação de capital’ (Denis, 1974 a, b, c, d; Polanyi, 2000; Marx, 2011);

IV – A transição hegemônica – crise sinalizadora de 1873 e terminal de 1929; as duas guerras mundiais. A disputa hegemônica entre a Inglaterra, Alemanha e EUA; introdução aos conceitos de ‘desenvolvimento tardio’ e ‘indústria nascente’ (Arrighi, 1996; Chang, 2004; Hobsbawn, 1995).

V – O surgimento da União Soviética e do socialismo. Introdução sobre a industrialização e a coletivização da agricultura na URSS. A emergência do socialismo e a disputa política e ideológica entre os sistemas capitalista e socialista; (Marx, 2011; Academia de Ciências URSS, 1956; Denis, 1974 d; Miglioli, 1997);

VI – Introdução ao Keynesianismo (Wapshott, 2016; Denis, 1974 e) e ao Welfare State (Esping-Andersen, 1991; Arretche, 1995); relações entre os padrões de intervenção do Estado na economia e os direitos políticos e sociais (Hobsbawn, 1995; Arrighi, 1996);

VII – Bretton Woods e os instrumentos da hegemonia norte-americana. Introdução ao conceito de ‘desenvolvimento a convite’; O mundo bipolar: Guerra Fria, a política dos EUA para os países periféricos a partir de 1953 (Hobsbawn, 1995; Arrighi, 1996);

VIII – Crise dos anos 70 – o rompimento unilateral norte-americano com Bretton Woods; OPEP e ‘crise do petróleo’; a fabricação da ‘crise da dívida externa’ dos anos 1980 e 1990; a retomada da hegemonia norte-

americana; a ascensão do neoliberalismo (Anderson, 1996; Hobsbawn, 1995; Arrighi, 1996; Fiori, 2014);

IX – O fim do socialismo no Leste europeu; a ascensão dos EUA como poder unipolar; A crise (terminal?) de 2007/2008; o reerguimento russo; a ascensão e o desafio da China à hegemonia norte-americana. (Hobsbawn, 1995; Arrighi, 1996; Fiori, 2014);

X – Estado, Planejamento e Desenvolvimento. História e experiências internacionais de Planejamento Econômico. O Estado latino-americano e o desenvolvimentismo. (Bielchowsky, 2018; Evans, 1993);

XI – Política de ‘austeridade’ como principal resposta no centro do sistema capitalista e América Latina à crise de 2007/2008 e suas consequências econômicas e sociais. (Blith, 2017; Fiori, 2014; Arrighi, 2008; Chang, 2009);

XII – Seminários apresentados pelos alunos

XIII – Seminários apresentados pelos alunos / Avaliação da disciplina

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA URSS. La Industrialización Socialista e la Colectivización de la Agricultura, In: ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA URSS. Manual de Economía Política. México, 1956 (p. 333-358).

ARRETCHÉ M, T, S, Emergência e desenvolvimento do Welfare State: teorias explicativas, BIB, Rio de Janeiro, n. 39, 1995, p. 3-40.

ARRIGHI, G. O Longo Século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996, 393 p.

BLYTH, M. Austeridade: A História de Uma Ideia Perigosa. São Paulo: Autonomia Literária, 2017, 400 p.

CHANG, HJ. Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: Editora UNESP, 2004, 266 p.

CHANG, HJ. Maus samaritanos: o mito do livre-comércio e a história secreta do capitalismo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, 288 p.

DENIS, H. História del Pensamiento Económico. Madrid: Ediciones Ariel, 1970.

ESPING-ANDERSEN, G. As três economias políticas do Welfare State. Lua Nova, nº 24, São Paulo, 1991 p. 85-116.

FIORI, JL. História, estratégia e desenvolvimento: para uma geopolítica do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2014, 277 p.

HOBSBAWN, E J. A era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, 598 p.

MARX, K. O Capital, crítica da economia política: o processo de produção do capital: livro I. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011, 2 volumes, 966 p.

MIGLIOLI, J. Formação do Sistema Soviético de Planejamento. Novos Rumos, Marília: 26(12), 1997.

POLANYI, K. A grande transformação: as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 2000, 335 p.

WAPSHOTT, N. Keynes x Hayek: As origens – e a herança – do maior duelo econômico da história. Rio de Janeiro: Record, 2016, 446 p.

TIPO DE AVALIAÇÃO: Seminários em grupo apresentados pelos alunos (4 pontos) e trabalho final entregue 30 dias após a conclusão das aulas (6 pontos)